



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
I<sup>o</sup> BO@PLT

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

IMAGENS DA IDEOLOGIA PUNITIVA – UMA ANÁLISE DE DISCURSO  
CRÍTICA DO MOVIMENTO BRASIL LIVRE

Autor: Samuel Silva Borde – PPGSOL-UB

Orientador: Doutor Stevão : e – SOL-UB

Ba'a:

Profa. Dra. Dora Medeiros Guimarães  
=SOL-UB>

A'ra''e& me\$to%

A(ra#e)o ao meu or!e%ta#orl Ste9a% : e!%l +or ter a'o B!#o o +roçeto #e&&a  
#!&&erta)\*ol me auD! !a#o +or ta%ta& eta+a& #e tro'a !%te e'tua l 'o%tr!/u!%#o +ara o meu  
a+re%#!Ea#o e (ra#ua ama#ure'!me%to0 Sou e&+e'!a me%te (rato +or me aÇu#ar a a+!#ar



A crítica arrancou as flores  
imaginárias dos grilhões, não para  
que o homem suporte grilhões  
desprovidos de fantasias ou  
mas para que se desvencilhe deles e a  
flor viva desabroche.

: ar MarD =2313 R1SPAT: 1PU>

Sum. r o

[illegible]

## Re%umo

E&ta #!&&erta)\*o #e me&tra#o /u&'a #!&'ut!r a& !ma(e%& #a !#eo o(!a +u%!t!"al te%#o +or  
mater!a em+,r!'o o #!&'ur&o #o Mo"!me%to Bra&! L!"re =MBL> e%"o "e%#o a&+e'to&



A1%tra&t

I\$tro"u56o



"!%'u ar a&+e'to& !#eo N(!'o&l a!%#a .ue +ar'!a e &u+er9!'!a me%tel 'om uma #!me%&\*o  
or(J%!'a #a "!#a &o'!a 0





Para ta%to! t%bAlratq.d 'Bq d%tOwtÊa





Um dos pontos mais importantes a ser considerado é a ordem da estrutura social da hibridização discursiva. COOULIARA: I d \$AIRCLOUGO 1444: 1PP>0 A ordem da estrutura atua como uma estrutura de referência, a qual é a base para a estrutura da ordem. Cuanto mais as ordens de discurso podem ser consideradas como facetas discursivas das ordens sociais, cuja articulação e rearticulação interna tem

a(e%te& +art!'u are& .ue art!'u aml #e&art!'u am e reart!'u am e eme%to& #a or#em #o

=RAMALOO d RESENDEI 2311: 2A62Q\ RAMALOO d RESENDEI 233U: PA>0







#e&+reEa#a&l ma& %em to#a& &\*o 'om+at,"e!& e%tre &!0 No& +rND!mo& &u/!te%& +rete%#o

Alemã





negados os meios de produção intelectual está submetido também à classe dominante+







m!%Ba ut! !Ea)\*o #o 'o%'e!to +e%#e ao +o o 'r,t!'o-%e(at!"o>0 Na art!'u a)\*o teNr!'a  
+ro+o&ta! +or<m! %\*o &e #e&+reEa a ut! !#a#e #e uma a'e+)\*o %eutra-+o&!t!"al  
e&+e'!a me%te 'omo +re&e%te %a o/ra #e Oa l %o .ue &e re9ere F 'om+ree%&\*o #e .ue



%e&te tra/a Bo /u&'o me #e#!'ar F #!&'u&&\*o e%"o "e%#o o& #!&'ur&o& +o ,t!'o6'r!m!%a!&l a  
#!&+uta #e Be(emo%!a %o &e%&o 'omum e o& e9e!to& !#eo N(!'o& #e&&e &!&tema +e%a 0

A%te& #e +a&&ar a outro& 'o%'e!to& !m+orta%te& +ara e&ta #!&&erta)\*ol 'omo o& #e  
Be(emo%!a e &e%&o 'omum! #!&'ut!re! uma #a& +r!%'!+a!& +o Hm!'a& e%"o "!"#a& 'om uma



+o+u a)\*o %\*o &e 'o%9orta e &e a'omo#a 'om o e%te%#!me%to #e .ue "!"em %um mu%#o



"Dsse estudo leva tamb#m a certas determina#ões do conceito de Dstado, que

"I crit#rio central para decisão da crise # a iniciativa de fa%er política, de envolver grandes massas na solu!ão de seus pr/prios problemas, de lutar cotidianamente pela conquista de espa/os e posi!ões, sem perder de vista o



!m+ortJ% ' !a #o& !%te e 'tua!&l 'uCo e%te%#!me%to tam/<m < +e'u !ar ao autor0 Para e el to#o



#e%tre a& 'o%'e+)Ge&l a/r!%#o mar(em +ara a atua)\*o #e am/o& o& e&+e'tro& #!&'ur&!"o&l  
A%te& #!&&ol retomo a #!&'u&&\*o &o/re o 'o%'e!to #e !#eo o(!a e 'omo e a &e "%'u a F  
+ro#u)\*o #e 'o%&e%&o %a &o'!e#a#e0

,&< A Mater al "a"e "a l"eolo' a e a Pro"u56o "e Co\$%e\$%o8

A+N& #emo%&trar o &e%t!#o 'r,t!'o em .ue o+era'!o%a !Eo o 'o%'e!to #e !#eo o(!a  
!%tr!%&e'ame%te re a'!o#a#o F +er+etua)\*o #e uma re a)\*o #e +o#erl +a&&o a me a+ro9u%#ar



&e 'om+ree%#e o .ue < uma !#eo o(!a =Abid.7



9a ar #e #!&'ur&o e%.ua%to +rKt!'a6&o'!a l art!'u a%#o a mu t!#!me%&!o%a !#a#e #a  
'o%&'!H% '!a e%tre &u/Cet!"!#a#el !%ter&u/Cet!"!#a#e e o/Cet!"!#a#e0 Para ?!Ee@ e Ea( eto%l







'o%&e.ue%teme%tel %\*o +o#e &e +a&&ar +or to#a a "er#a#e &o/re .ua .uer 'o!&a0 De&&a  
9ormal o +o&&,"e &e%t!#o #e !%"er&\*o #a !#eo o(!a %\*o < 'om+ etame%te re'Ba)a#o! ma& <  
e%te%#!#o 'omo uma re+re&e%ta)\*o meto%,m!'a #o rea l +r!or!Ea%#o e eme%to& a+are%te&  
em #etr!me%to #o& &u/&ta%'!a!& =OALL1 14SU R14SAT: AQ6A4>0 A&&!m! mat!Ea%#o e&&a  
#!&'u&&\*o! < +re'!&o 'u!#a#o ao 9a ar #e #!&'ur&o& 9a &o&l +ara %\*o #ar a e%te%#er .ue &\*o

#!&'ur&o +u%!t!"o e #e 'omo &ua a/or#a(em &u+er9!'!a &er"e #e 9orma a o'u tar  
'o%tra#!)Ge& #o &eu &er 'o%'reto! #a ma%ute%)\*o #e #e&!(ua #a#e& &o'!a!& at< a  
+ro !9era)\*o #e +rKt!'a& .ue o &!&tema +e%a em te&e #e"er!a re#uE!r! 'o%&!#era6&e .ue  
tam/<m < e&&e%'!a .ue a 'r,t!'a #a !#eo o(!a %\*o #e&'o%&!#ere a #e&'r!)\*o e a%K !&e #a&  
raEGe& #e &ua or(a%!'!#a#e0

Ne&&e &e%t!#ol o &a #o #e&&a #!&'u&&\*o teNr!'a 'am!%Ba %a #!re)\*o #e uma  
'o%'e+)\*o B,/r!#a #a !#eo o(!a! 'om/!%a%#o a a/or#a(em 'r,t!'a e %e(at!"a #a !#eo o(!a e  
&ua 'o%'e+)\*o o%to N(!'a "%!% 'u a#a F +o&&,"e!& #!&tor)Ge& #a rea !#a#e! 'om a !%"e&t!(a)\*o







Ca7(tulo \*8 Se\$%o Comum e D %7uta "e ;e'emo\$ a "o% D %&ur%%  
Cr m \$ol=' &o% e Pol(t &o/Cr m \$a %

#eterm!%a)Ge& #o 'r!mel &e%#ol em &ua& "erte%te& tra#!'!o%a!& = !/era!& e +o&!t!""!&ta&> a

= 'om+o%#o atua!& 2Sh #a +o+u a)\*o 'ar'erKr!a>l a!%#a .ue +re#om!%e a +u%!)\*o +or  
'r!me& #e +ro+r!e#a#e =9urto e rou/o 'o%&t!tuem AXh #a +o+u a)\*o 'ar'erKr!a>0 Ta  
're&'e%te !%te%&!9!'a a 'r!&e #e &u+er ota)\*o #o& +re&,#!o&l 'om uma m<#!a #e .ua&e #o!&  
+re&o& +or "a(a =9urt#e .Ê<#!°o a.ua&eNO&H o!&H o!&H o& +or

Ne&&e 'o%teDto! +ro !9eram tam/<m o& #!&'ur&o& +u%!t!"o&l #e9e%&ore& #o  
e%#ure'!me%to #a& +rKt!'a& re+re&&!"a& e +e%a!& #o S!&tema #e Lu&t!)a Cr!m!%a 'omo a  
re&+o&ta ao e&ta#o #e 'o!&a& #a &e(ura%)a +I/!'a e #o &!&tema 'ar'erKr!o /ra&! e!ro0



a+o!o a me#!#a& autor!tKr!a& =\$BSP! 231X> e a a#e&\*o #a +o+u a)\*o a 'Ba"Ge& #o #!&'ur&o



Ba&ea#o %a meto#o o(!a #a CK ' K&&'!a +e&.u!&a 'oor#e%a#a +or TBeo#or A#or%o  
&o/re a +er&o%a !#a#e autor!tKr!a<sup>P2</sup>l 9o! +ro+o&to um .ue&t!o%Kr!o a#a+ta#o! 'om 1X  
a&&ert!"a&l .ue me%&ura trH& #!me%&Ge& #e a+o!o ao autor!tar!&mo: &u/m!&&\*o F autor!#a#e\  
a(re&&&"!#a#e autor!tKr!a\ e 'o%"e%'!o%a !&mo0 A+ !'a#o a uma amo&tra %0uRq ! !!'2Ome+td



Y pesquisa amostral, entrevistas abertas, grupos focais e Zorkshop com especialistas Y, para aprofundar o conhecimento dos ne os entre adesão ao chavão ;bandido bom # bandido morto< \$MMM J& e outras circunstBncias relevantes, a fim de subsidiar a/ões e campanhas que possam abrir caminhos de sensibili%a/ão e mudan!a+ =CESEC| 231X: Q>0

E%tre o& re&u ta#o& #a +e&.u!&a .ua !tat!"al re(!&trou6&e AXh #e 'o%'or#J%'!a 'om  
a 9ra&e ZBBBM[1 &e%#o A1 h 'om 'o%'or#J%'!a !%te(ra 0 Ta +or'e%ta(em 9o! me%or .ue a

"Dstranhamente, por#m, essa percep!ão tão clara de que a viol\*ncia policial #  
e cessiva e concentrada em certos segmentos da sociedade não vem  
acompanhada de apoio / defesa de direitos universais?



+ro+o&!) \*o #e a ter%at!"a& - 'omo a& re+re&e%ta#a& +e a& +o ,t!'a& 'r!m!%a!& #o  
m!%!ma !&mo e #o a/o !'!o%!&mo +e%a

"I medo a sensa.ção de inseguran.a são bons e emplos do que se pretende

traEer um e eme%to eDter%o ao &e%&o 'omum1 ma& #e #e&e%"o "er um #!&'ur&o 'oere%te a  
+art!r #e e eme%to& 'r,t!'o& CK +re&e%te& %e&&e &e%&o 'omum0



o'u ta<sup>PU</sup> e a '!9ra #oura#a #a 'r!m!%a !#a#e>l a 'r,t!'a #a& 9u%)Ge& #e' ara#a& e 'o%'reta& #a

eD' u,#o& #o +ro'e&&o +ro#ut!"ol #e&em+re(a#o& e &u&'et,"e!& F mar(!%a !Ea)\*o 'r!m!%a  
=BARATTA1 2311: 1PA61PP1 143>0

a #!&'!+ !%a e 'omo e a &e re a '!o%a 'om a ut! !#a#e e 'o%]m!'a #o& 'or+o&0 E e &e +ro+Ge!





re+re&&\*o #e 'r!m!%o&o&0 Ou &e!a! ta%to #a& 9ormu a)Ge& #e %orma& a/&trata& .ua%to #a  
atua)\*o +rKt!'a #a& a(H% '!a& +e%a!& =BARATTA! 2311: SU\

'omo re+re&e%ta%te& +re'!&a& #o 9e%]me%o 'r!m!%a e #e .uem &\*o o& 'r!m!%o&o& %o +a,&0  
A atr!/u!)\*o #o &tatu& #e&"!a%tel 'omo o 'r!m!%a l < &e et!"a0

Ta atr!/u!)\*o #o rNtu o +or +arte #o& (ru+o& &o'!a!& < 'Bama#o +or Be'@er #e







B!&tor!'ame%te 'o%9u&al +or %\*o 'om+ree%#er %em a e&trutura #e ' a&&e& #a &o'!e#a#e! %em

report surve3sl am/o& a%]%!mo& – o +r!me!ro +er(u%ta &e a +e&&oa CK +art!'!+ou #e 'r!me&



todos n/s \$e não uma minoria perigosa da sociedade& praticamos, frequentemente, fatos definidos como crimes, contraven!ões ou infra!ões administrativas e somos, por outro lado, vítimas destas práticas \$o que muda # a especificidade das condutas&. Assim, tanto a criminalidade quanto a vitima!ão



#om!%a#ore& e +o#ero&o&0 Por !&&o! 'o%t!%uare! a re9 eD\*o &o/re a &e et!"!#a#e %o +rND!mo  
&u/!tem 'om o 9o'o %\*o %o& +reCu#!'a#o& +or e&&a or#em &o'!a l ma& &eu& /e%e9!'!Kr!o&  
#!reto& e !%#!reto&0 Para ta%to! me a+ro9u%#are! %o& &u/&,#!o& teNr!'o& #e C!r!%o #o& Sa%to&







profissionais, a qual será ob'eto de análise neste trabalho+ \$.@NOD-cAC, ,  
4598 F9`85H7 `8d.



confiança e, por isso, geram desconfiança, o que reduz a moral social e produ

"@ma criminologia consequente deveria mostrar que a criminalidade do poder econRmico e político não # um fenRmeno irregular ou acidental, mas fenRmeno

como pequenas apropriações indebitas, furtos e danos, não aparecem nas



+ro+Ge um mo#e o 'omu%!tKr!o .ue #H a(H% '!a F& +arte& e%"o "!"#a&l &o/retu#o F ",t!ma!





23 h #e e<sup>UA</sup> e"a%#o ao 'Kr'ere &u!to& .ue +o#er!am re'e/er uma re&o%&a/! !Ea)\*o

re a)\*o ao mu%#o eDter%ol 9or)a%#o o& !%ter%o& a &e a#a+tareM F& %orma& "(e%te&l &e  
em/rute'e%#o +ara &o/re"! "er em um am/!e%te Bo&t! 0 No 'a&o /ra&! e!ro! a +ro !9era)\*o #e  
9a')Ge& tor%a o& +re&o& ma!& "u %erK"e!&l em mu!to& 'a&o& te%#o .ue &e 'om+rometer F



Por 9!ml a te&e #a +re"e%)\*o (era < 'r!t!'a#a em termo& #e &ua /a!Da "er!9!'a)\*o

+ro+Ge0 A& +e&.u!&a& e%'o%tram 'orre a)Ge& e%tre +rKt!'a& #e9!%!#a& 'omo 'r!me e rea)Ge&  
&o'!a!& a e e&l ma& a 'om+ eD!#a#e #o 9e%]me%o < ta .ue %\*o BK re(u ar!#a#e &u9!'!e%te  
+ara !%9er!r 'au&a !#a#e& u%,"o'a&0 Por eDem+ ol &e o 'om+ortame%to 'r!m!%a &e e%'o%tra  
tam/<m %a& ' a&&e& m<#!a& e #om!%a%te&l .ue #e&9rutam #e uma .ua !#a#e #e "!#a  
&u+er!orl !&&o !m+e#e a &u(e&t\*o #e .ue a &o u)\*o +ara a .ue&t\*o &e re&uma F  
!m+ eme%ta)\*o #e +o ,t!'a& &o'!a!& .ue aume%tam o /em6e&tar &o'!a 0 De .ua .uer 9ormal  
uma +o ,t!'a 'r!m!%a .ue "!&e a +re"e%)\*o #e 'r!me& +e o aume%to #e&&e /em6e&tarl 'om  
ma!& 9o'o em e e"ar a .ua !#a#e #e "!#a (era #o& '!#a#\*o& #o .ue em +u%!r um 9ra(me%to  
#o& 'r!me& re(!&tra#o& #e (ru+o& &u/a ter%o&l CK a+re&e%tar!a um (a%Bo &o'!a +or &!







'om+ortame%to &o'!a < 'o%"e%'!o%a l ou &e!a! aCu&ta#o ao& +arJmetro&  
%ormat!"o&l e%.ua%to o 'om+ortame%to %\*o6'o%"e%'!o%a l 'o%&!tu,#o +e o  
'r!me e #e&""!o! &er!a a m!%or!a #o 'om+ortame%to &o'!a 0 R e T No e&tu#o #e&&a  
et!o o(!a =e &ua& re a)Ge&>l



LK a 'r!m!%N o(a Ro&a De O mo " !% 'u a a !#eo o(!a +u%!t!"a F !#eo o(!a #om!%a%te





LK a& 9u%)Ge& %e(at!"a& &e re9erem F o'u ta)\*o #o 9!a&'o +r!&!o%a e &ua !%e9!'K'!a  
em re a)\*o ao& &eu& o/Cet!"o& #e' ara#o& el %o& termo& #o +rN+r!o MatB!e&e% =Abid0: 1PQ>l  
rea !Eam uma

"A prisão # um sistema profundamente irracional em termos de seus pr/prios ob'etivos estabelecidos. Dntretanto, a dificuldade # que este seu conhecimento, em grande parte, # secreto. .e as pessoas realmente soubessem o quão fragilmente a prisão, assim como as outras partes do sistema de controle









'r!m!%a !Ea)\*o! %o& mar'o& #o 'a+!ta !&mol %\*o e&tar!a &uce!to a re#!re'!o%ame%to  
e&trutura l ma& t\*o &ome%te #e or#e%& 'o%Cu%tura e mar(!%a<sup>x1</sup>

g +re'!&o re'o%Be'er .ue ta!& autore&l 'omo eD+ !'!tam Baratta e C!r!%o #o& Sa%to&l  
%\*o &\*o !(%ora%te& .ua%to a e&&e r!&'o0 C!e%te& #o 'o%#!'!o%ame%to 'a+!ta !&ta #o &!&tema

a/o !'!o%!&ta +e%a e +rete%#e uma #u+ a o+era'!o%a !Ea)\*o +o ,t!'o6'r!m!%a a +art!r #a

'r,t!'a& a9!rmam .ue o& !#ea !&ta& a'a/am %\*o e"a%#o a &<r!o a 'r!m!%a !#a#e 'omum #o&  
(ru+o& &u/a ter%o&l 'o%9u%#!%#o a &ua mater!a !#a#e) E%.ua%to o& !#ea !&ta& "er!am ta  
'r!m!%a !#a#e 'omo e&+<'!e #e 'r!me& !%ter' a&&e&l #o& &u/a ter%o& 'o%tra o& #om!%a%te&  
=el %o 'a&o #a 'r!m!%a !#a#e o'u ta e !mu%el #o& #om!%a%te& 'o%tra o& &u/a ter%o&>l o&

'r!t!'am uma H%9a&e eDa(era#a %o 'o%tro e #o 'r!me e #e9e%#em a retoma#a #a  
+reo'u+a)\*o teNr!'a e em+,r!'a &o/re a& 'au&a& #a& +rKt!'a& 'r!m!%a!& =o +ara#!(ma

re a)\*o F +o ,t!'a #e &e(ura%)a +I/ !'a =H%9a&e %a& !%&t!tu!)Ge& +o !'!a!&> era Z9aEer o Co(o  
#a #!re!ta[1 #e!Da%#o o 'am!%Bo !"re +ara o& #!&'ur&o& +u%!t!"o& #a Z e! e or#em[



me!o #e CBr!&t!e e o +ara#!(ma #e Cu&t!)a re&taurat!"al +ro'ura #emo%&trar 'omo o 9o'o %a  
",t!ma %\*o &!(%!9!'a "!"o ar #!re!to& Buma%o& #o a(re&&or) Tam/<m #e !%&+!ra)\*o marD!&tal  
e e 'o%&!#era .ue a !#eo o(!a +r!&!o%a #e"er!a &er a%ta(o%!Ea#a a +art!r #e Z!#eo o(!a&[<sup>XU</sup>  
&o'!a !&ta& e &o'!a!&6#emo'rata& +or.ue e a& &e "!"%'u am a "a ore& &o'!a!& .ue #e&toam #a  
retr!/u!)\*o +u%!t!"a !%#!"!#ua l 9a"ore'!#a +e o !/era !&mo e 'o%&er"a#or!&mo<sup>XX</sup>] .ue  
&er!am a &o !#ar!e#a#e e a 'om+e%&a)\*o) A &o !#ar!e#a#e < um "a or .ue &e "!"%'u a a  
&e%t!me%to& #e em+at!a e a a)Ge& #e am+aro e%tre #o!& ou ma!& a(e%te&l +o#e%#o &e re9er!r  
a um (ru+o ou ' a&&e) V!%'u a#o F 'om+e%&a)\*o) trata6&e #o am+aro mater!a e &!m/N !'o



re a)Ge& #e +ro#u)\*o 'a+!ta !&ta& e #a 'o%&tru)\*o #o &o'!a !&mo – ou &eCa! um #!&'ur&o

9aEer #e9e%#er o& ma!& 9ra'o&0 De&&a ma%e!ral me&mo .ue &e +o&tu e 'o%&#!#erK"e







'o%tr!/u!)Ge& #e #!9ere%te& 'am+o& #o 'o%Be'!me%tol em um e&9or)o teNr!'o #e a%a !&ar  
#!a et!'ame%te o &o'!a e o #!&'ur&!"o em +rKt!'a& &o'!a!&l tam/<m &e%#o a9!%a#o 'om a  
+ro+o&ta #e&ta +e&.u!&a! .ue art!'u a a/or#a(e%& 'r,t!'a& #a teor!a &o'!a l teor!a +o ,t!'al  
'r!m!%o o(!al &e(ura%)a +I/ !'a e !%(u,&t!'a +ara a%a !&ar o 9e%]me%o #a +rKt!'a +u%!t!"a<sup>S2</sup>  
=Abid0: 22l XQ>0 A <m #!&&o! BK um e&t,mu o F Betero(e%e!#a#e e a+ro+r!a)\*o +ra(mKt!'a #a



A a%K !&e #a ADCl /a&ea#a %o +ara#!(ma 9u% '!o%a !&ta #a !%(ua(em<sup>SA</sup>l

ADC! ta .ua +ro+o&ta +or \$a!r' ou(B e a+ro+r!a#a +or Rama Bo e Re&e%#e! 'o%&t!tu! uma  
Teor!a So'!a #o D!&'ur&o! mar'a#o +e o +ara#!(ma 9u% '!o%a #a !%(ua(em0 De&ta 9ormal  
%\*o &e +a&&a F a%K !&e &!tua#a #e teDto& em+,r!'o& #e ma%e!ra !%#ut!"a! +ro'ura%#o uma  
!%ter+reta)\*o Z+ura[ #o teDto0 Ao 'o%trKr!o! e%te%#e6&e .ue a !%ter+reta)\*o #o teDto e &eu&  
a&+e'to& &o'!o#!&'ur&!"o& #ema%#am +or &! &N uma !mer&\*o +r<"!a %a temKt!'a e %a&





+I/ !'o em #!"er&a& '!"#a#e&l o re'Ba)o F re+re&&\*o +o !'!a ao& ma%!9e&ta%te&l o a+o!o a

#!9u%#!r #!&'ur&o& F #!re!ta %a re+re&e%ta)\*o #a "!"#a &o'!a 0 E&ta/e e'em6&e! a!%#a!  
#!&'ur&o& .ue art!'u a"am #!&t!%ta& or#e%& #!&'ur&!"a&l 'omo o !/era !&mol o  
'o%&er"a#or!&mo e o +u%!t!"!&mo:

/ra&! e!ra o MBL0 Sua re e"J% '!a &e 'o o'a +e o: =i> &eu +ro(re&&o e !#era%)a %a& re#e&

(ru+o& 'omume%te a%a !&a#o& +e a teor!a #a!&<sup>41</sup> =GOON! 144X:  
1A2\













'o%(re&&o %a'!o%a <sup>13</sup>S e #ua& 'am+a%Ba& o9!'!a!&l em 231X<sup>134</sup> e 231S<sup>1130</sup> A&&!m 'omo em



---

---

---

---





!#e%t!9!'a)\*ol re&+e't!"ame%te0 Ma& 'a#a um #e e& +o#e &er #e&mem/ra#o e a#a !&a#o #e  
ma%e!ra ma!& a+ro9u%#a#a0 Por eDem+ ol ao &e a#a !&ar o (H%ero #!&'ur&!"ol tem6&e uma  
.ue&t\*o #e e&'a a e%"o"!#al a&&!m 'omo #e a/&tra)\*o-'o%'retu#e! em .ue um teDto +o#e  
&er a#a !&a#o 'omo +erte%'e%te a #!9ere%te& (H%ero& &!mu ta%eame%te0

O& ",#eo& #o MBL a.u! a#a !&a#o&l +o&ta#o& %a& re#e& &o'!a!& #e me(a 'or+ora)Ge&  
'omo Youtube e Facebook

Se(u%#o \$a!r' ou(Bl o &!(%!9!'a#o !#e%t!9!'a'!o%a #e%ota e eme%to& e&t! ,&t!'o&:

'o%&tru)\*o !ma(!%Kr!a #o Z+o"o[ .ue &ome%te um ,#er ou (ru+o& '!'r'u%&'r!to& +o#er!am  
re+re&e%tar #e 9ato0 Ou &eCa! trata&e ma!& #e uma !%&trume%ta !Ea)\*o #o Z+o"o[ +or  
!#era%)a& &u+o&tame%te "!'rtuo&a& .ue +rete%#em 9a ar em %ome #o +o"o 'om uma  
e(!t!m!#a#e eD' u&!"a0 Em outra& +a a"ra&l BK uma +ro&e)\*o #e um Z+o"o[ Bomo(H%eo  
.ue o'u ta &ua Betero(e%e!#a#e %a me#!#a em .ue !&&o < 9u% '!o%a +ara a !#era%)a .ue  
9a arKKrô% PfbK PÊ@ZfB/Ê@Pa P° P#e!ô e CRÊ Pd ô Pf!ôARÊ P

te '%!'!&ta! "o ta%#o6&e +ara um e&t! o ma!& 'o o .u!a l tam/<m &e "a e%#o #o Bumor I#!'o!  
eD+re&&o! e%tre outro&l %o& memes! 'omo re'ur&o #e #!#Kt!'a =ENGESSER et al., 231X>0

O& e eme%to& e&t! ,&t!'o& e e&trutura!& +o#em &e "!'%'u ar #e #!"er&a& 9orma& F



e eme%to& #e emo'!o%a !Ea)\*ol %e(at!"!#a#e e &!m+ !'!#a#el temo& tam/<m a /u&'a #e &e  
a+re&e%tar 'omo re+re&e%ta%te #o& #e&'o%te%te&l o "povo+ e%te%#!#o 'omo o&

LK ZAb@ , D I JMc AA0AMA- 0 I J AA J 2@CA , A , D+1 < um #o& +ou'o& ",#eo&l  
#e%tre a amo&tra a%a !&a#al em .ue %e%Bum %arra#or e&tK +re&e%te0 A eD+o&!) \*o &e !m!ta F  
Cu%)\*o #e teDto "er/a %\*o ora e teDto "!&ua !ma(<t!'oi 'om uma mI&!'a !%&trume%ta #e



.ue "a realidade di% 'ustamente o contrário+0 A+N& eD+or &ua te&el 'o%' u! a+e a%#o +ara  
.ue o e&+e'ta#or "não se dei e levar pelo discurso demag/gico das esquerdas, que  
querem fa%er com que os bandidos se'am vítima da sociedade, quando na verdade são  
culpados pelas maiores atrocidades, como assassinatos, homicídios e estupros que  
acontecem no nosso país, todos os dias+0 Com !&&o! : ata(u!r! eD!/e uma a/or#a(em #e

: ata(u!r!l 'omo eD+ !'a#o +e a mat<r!a #e fact)checking #a A(H% '!a PI/ '!a<sup>11</sup>u<sub>0</sub>

'omo ma!& uma e"!#H%'!a #a 9a H%'!a #o !#ea #e re&&o'!a !Ea)\*o e re!%&er)\*o #o

!m+u%!#a#e[ .ue "!"!m!Ea a Zto#o&[! #e!Da%#o o& Z'!#a#\*o& #e /em[ #e&or!e%ta#o& &o/re a

LK %o ",#eol ZArma& MatamW \$!Eemo& o Te&te[l o re'ur&o #e #e&ta.ue < o u&o #e  
meme&0 Em um ",#eo #e .ua&e U m!%uto& +rota(o%!Ea#o +or : ata(u!r!! .ua&e Q #e e& &\*o  
+ree% 'B!#o& " !&ua me%te +or

" *I* estatuto do desarmamento retirou as armas de cidadãos que cumprem a lei e



ut! !Ea%#o a interte tualidade





EDem+ ar #e ta e%(e%Bar!a &o'!a &er!am o& +roçeto& #e re"o u)\*o e re9orma &o'!a  
em /u&'a #e Çu&t!)a &o'!a 0

se falava em liberdade, igualdade e fraternidade. A revolução cultural fez-se sentir prolongadamente como um veneno incrustado, mas também como o mecanismo brutal, instantâneo e indolor da lâmina de uma guilhotina. R e T

A!%#a .ue %\*o o te%Bam 'omo re9erH% '!a #e' ara#al 'o%&!#ero .ue o teDto #e





"Enquanto acadêmicos de fato maristas apontam para bilionários detentores de grandes corporações como *The Mark of America Corporation*, *A3theon*, and *Don Jobil* como a classe dominante da sociedade, a direita alternativa descreve todo mundo desde *Michel JaddoZ* ao *George Oloone3* como elites maristas culturais. **I**

( Ao canalizar a raiva da América alternativa contra pessoas que supostamente possuem ideias do

abra/assem uma política mais centrada em valores culturais \$educa/ção, família,



Co%&!#era%#o a a%K !&e #o e&t! o e #a e&trat<(!a #!&'ur&!"a #o MBLl 'omo 9orma&  
e&+e',9!'a& #e !#e%t!9!'a)\*o e re+re&e%ta)Ge& %\*o &N #e outro& 'omo #o +rN+r!o MBL!  
+a&&o F a%K !&e #a& !ma(e%& #!retame%te !(a#a& ao #!&'ur&o +u%!t!"o0 A!%#a .ue



Ru&'Be e : !r'BBelmer =233P: 23>: "todo sistema de produ!ão tende a descobrir formas





+a,&e& BaCa uma &u+ereD+ ora)\*o #o tra/a Bo +ara rea !Ear a eDtra)\*o #ua #e eD'e#e%te  
e'o%]m!'o0 Ou &eCa! BK uma #e+e%#H% '!a e&trutura #o E&ta#o 'a+!ta !&ta mu!to ma!& 9orte  
%o& +a,&e& +er!9<r!'o&l uma ''!rtua !m+o&&!/! !#a#e #e a !a%)a #e ' a&&e& e a %e'e&&!#a#e #e  
!#ar 'om a#"er&Kr!o& 'omo a /ur(ue&!a %a'!o%a e a e&tra%(e!ra0 O !m!te ao Ê`!m e '!toM Ma! ° M-



%eo !/era te%Ba e&+e'!9!'!#a#e& .ue (erem a%K !&e& e re&+o&ta& #!&t!%ta& #a #er!"a#a #o&







+I/ !'o&l 'om a "t!m!Ea)\*o "lo e%ta e 'om a +rKt!'a #e 'r!me& 'omo trK9!'o #e #ro(a&l



A+N& e&&e %e'e&&Kr!o 'ome%tKr!o +r<"!ol +o#emo& a/or#ar a 'orre a)\*o eD!&te%te  
e%tre "u %era/! !#a#e &o'!a e 'r!m!%a !#a#e a+are%te e &ua B!+ot<t!'a 'orre a)\*o F



&er"!>+I/ !'o& 'omo e&'o a&0 No R!o #e La%e!ro! +or eDem+ ol o& /a!rro& ma!& %o/re&  
'o%'e%tram a& me Bore& e&'o a& e &\*o o& ma!& +a',9!'o&l e%.ua%to o& /a!rro& ma!&  
+au+er!Ea#o& tHm o& +!ore& ,%#!'e& #e "lo H% 'la e a& e&'o a& 'om +!or a"a !a)\*o0 Para  
Cer.ue!ra et al. =231U>l 9o'ar a&&!&tH% 'la +I/ !'al 'om !%"e&t!me%to& %a e#u'a)\*o e

A&&!m! a& +e&.u!&a& &o/re a re a)\*o e%tre 9atore& &o'!oe'o%]m!'o& e a .ue&t\*o



"!&to .ue Kl %o& I t!mo& a%o&l "os índices de educa.ão melhoraram, os índices de sa(de melhoraram, a renda per capita melhorou. /u se'a, diminui a desigualdade, diminui a









! % \$ "

meu&>0 ! + =MANSO d DIASl 231S: Xl (r!9o&

Se(u%#o ta!& +e&.u!&a&l < 'om /a&e %e&&e 'e%Kr!o! em .ue BK uma retroa !me%ta)\*o  
e%tre 9atore& e&trutura!& 'omo +o/reEa! #e&!(ua #a#e e "!o H% '!a #o E&ta#o! &o/retu#o +e o  
+o !'!ame%to m! !tar!Ea#o e e% 'ar'erame%to em ma&&a! 'om 9atore& 'o%t!%(e% '!a!& 'omo



















'r!m!%a l a 'o% 'e+)\*o 'r,t!'a " !&a atuar %a ra!E #e&&e '!' o "!'!o&o +ara +re"e%!r e re#uE!r

prende demais+1 temo& uma #!'u&&\*o +er9orma#a e%tre um Ro/erto ZF e&.uer#a[1 'r,t!'o  
#o &!&tema +e%a l e o Ro/erto ZF #!re!ta[1 .ue 'o%tra6ar(ume%ta traEe%#o outro&  
+o%to& +ara e(!t!mar o e%'ar'erae%to) Trata6&e #e uma !%terteDtua !#a#e +o em!'!&ta  
&em atr!/u!) \*o eD+ , '!ta a um ator e&+e',9!'oi ma& a um re+re&e%ta%te &!m/N !'o #o &u&e!to  
F e&.uer#a %e&&e t!+o #e #e/ate0 Le"a%#o em 'o%ta .ue o !%tu!to #o ",#eo < Zre9utar[ o  
ar(ume%to #e e&.uer#a[ %\*o < #!9,'! +er'e/er a +re&e%)a #a 9a K'!a #o e&+a%ta Bo! &e%#o  
.ue o& ar(ume%to& F e&.uer#a &\*o &em+re re#uE!#o& a a&&ert!"a& &!m+ Nr!a&l o%(e #a  
'om+&e/ "!"m+ l to&1o!







a !me%ta#o& 'om 'om!#a !m+rN+r!a ao 'o%&umo e%tre !%Imera& " !o a)Ge& ao& #!re!to& #a&  
+e&&oa& +r!"a#a& #e !/er#a#e<sup>1X10</sup>





+r!&\*o0 Com !&&o! !(%ora a& #e%I% '!a& #a &e et!"!#a#e +e%a %a (uerra F& #ro(a&l .ue  
+re'e#em a e &e !%te%&!9!'am a+N& a ZNo"a Le! #e Dro(a&[ =Le! 110APA-233U>l .ue ret!rou  
9orma me%te o& u&uKr!o& #a a )a#a #a +e%a +r!&!o%a 0 Como CK a/or#e! ma!& eDte%&ame%te



culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória



redimensionamento do valor nominal da pena, ou se'a, uma redu!ão

ma!& +e&&oa& +ara +re&,#!o& .ue %\*o &\*o 'a+aEe& #e re'e/H6 a& &em (ra"e& "'!o a)Ge& #e  
#!re!to&0 Ao 'o%&!#erar #!(%o #e e&tarre'!me%to me#!#a& mo#era#a& #e (ara%t!a& Cur,#!'a&!  
Motta 9ome%ta um '!'!&mo !#eo N(!'ol uma !%#!9ere%)a 'o%9orm!&ta F& "'!o H% '!a& t,+!'a&  
#a o+re&&\*o +r!&!o%a 0 Tam/<m e"!#e% '!a um 'o%tra&te !%ter#!&'ur&!"o 'om o !/era !&mo







#o tem+o #e eDe'u)\*o #e +e%a m,%!mo #ema%#a#o .ua%to %a re&+o%&a/! !#a#e =m<r!to> #o

+er,o#o #e&t!%a#o ao 'o%tro e +e%a ma!& /ra%#o &er!a um 9orte a(ra"a%te +e%a 0 Ao





r!(or +u%!t!"o .ue te%#e a !&o ar ma!& o a+e#a#o #a &o'!e#a#e! #!9!'u ta%#o &ua +o&ter!or  
!%te(ra)\*o e! a&&!m! 9ome%ta%#o uma re!%'!#H%'!a .ue +reCu#!'a #!retame%te a &o'!e#a#e0

"Ca verdade parece que o que se promete # destruir qualquer contato do detento  
com o mu`



" Já e os atentados que acontecem nos D@A= Antes de qualquer coisa, vale lembrar que os atentados de lá matam muito menos que a criminalidade aqui no Brasil. Já o dado mais importante # este7 os atentados geralmente ocorrem em lugares que proíbem o porte de armas. lembram do caso daquele maluco que entrou no cinema e estava passando o filme do Matman, e ele matou do%e

arma#ol .ue +o#er!a matK6 o0 E&&a +ote%'!a &ur+re&a &er!a &u9!'!e%te +ara! &e(u%#o o&  
+e&.u!&a#ore&! 9aEer o 'r!m!%o&o o+tar +or 'r!me& em .ue %\*o BK 'o%tato #!reto 'om a  
",t!ma =BARBOSA d VUINTELA! 231Q: 1U! UA>0 Ou &e&a! 'orro/ora o& ar(ume%to&





"Is caudos de D ames 2ericiais , iretos das armas e muni/ões dos policiais envolvidos e do material apreendido com o morto, como armas, muni/ões e, frequentemente, drogas, dinheiro, radiotransmissores e ;cadernos com anota/ões

baneiro ROOT 2ouco ou quase nada se fala sobre a dinâmica do evento que



"!&ar a auto#e9e&al a'a/a +or &e "u %era/! !Ear ma!& F eta !#a#e 'r!m!%a #o .ue &e  
e&t!"e&&e #e&arma#o0 l%"e&t!%#o %a %arrat!"a &!m+ Nr!a #e e%9re%tar o 'r!me +e a 9or)a  
/ruta! !(%ora6&e .ue ta mo#e o #e &e(ura%)a %\*o &N < !%e9!'aE %a +ro+o&ta #e re#u)\*o #a  
'r!m!%a !#a#e! 'omo (era uma e&+!ra #e "!"o H%'!a .ue a'omete ta%to a 9or)a +o !'!a  
.ua%to o& '!"!& .ue #e"er!am ter a +rN+r!a "!"a 'omo o /em Çur,#!'o 'om tute a +r!or!tKr!a  
#o E&ta#o0

Co\$% "era5Ae% # \$a %: Re7e\$a\$"o E%trat9' a% "e D %7uta "e ;e'emo\$ a  
E&te tra/a Bo +art!u #e uma +ro/ emKt!'a (era e%"o "e%#o a #!&+uta #e Be(emo%!a

'om/!%ar o +ote% '!a #a 'o%'e+)\*o 'r,t!'a-%e(at!"a #e !#eo o(!a &em +er#er #e "!"ta 'omo  
o& a&+e'to& Z&u+er9!'!a!&[ #e&&a me&ma !#eo o(!a +o#em &er e9!'aEe& %a +ro#u)\*o #e  
'o%&e%&o! eD+!'ar &ua 'a+a'!#a#e #e ma%ter Be(emo%!a ao o'u tar 'o%tra#!)Ge& .ue  
re&!#em em um %, "e ma!& Z+ro9u%#o[ #a& re a)Ge& &o'!a!&0

Coere%te 'om e&&a "!"\*o mater!a !&ta! e%te%#o 'omo +ro/ emKt!'a a eD+e'tat!"a #e



Da#a e&&a re'a+!tu a)\*o #o em/ate #o& #!&'ur&o& +u%!t!"o& e a%t!+u%!t!"o&!



e&trutura me%te #om!%a#o& &eCa #!retame%te +or mem/ro& #a e !te /ra&! e!ral 'omo %o 'a&o  
#o Lu#!'!Kr!o e MPI &eCa !%#!retame%te 'omo a& +o , '!a& e a& 'a&a& +ar ame%tare&l &!(%!9!'a







Re>erQ\$& a% B 1l o' r.> &a%

ACOUTTI| Da%!e 0 busti!a -estaurativa e Abolicionismo 2enal7 'o%tr!/u!)Ge& +ara um  
%o"o mo#e o #e a#m!% !&tra)\*o #e 'o%9 !to& %o Bra&! 0 Te&e #e Doutora#o em D!re!to0 PUC6  
RS| 23120



BRAGA, R. A. A política do 2º recarado. Do +o+u !&mo F Be(emo%!a u !&ta0 S\*o Pau o:  
Bo!tem+ol 23120



COUTINHO! Lo\*o Pere!ra! As Adeias Oonservadoras e plicadas a revolucionários e reacionários! S\*o Pau o: TrH& E&tre a&l 231P0

CRU?! Se/a&t!\*o Ve a&'o et al. =or(0>0 , ireita, KolverV7 o retor%o #a #!re!ta e o '!' o +o ,t!'o /ra&! e!ro! S\*o Pau o: Per&eu A/ramo! 231Q0

CRU?! Ga/r!e D!a& Mar.ue& #a d LEMOS! Ama%#a Nu%e& Lo+e& E&+!sera!

DIETER! Maur,'!o S0 A \$u%)\*o S!m/N!'a #a Pe%a %o Bra&! : /re"e 'r,t!'a F 9u%)\*o #e

\$LORESTANI \$er%a%#e&() A -evolu!ão Murguesa no Mrasil. E%&a!o& #e l%ter+reta)\*o

So'!o N(!'a() G o/o: S\*o Pau ol 233U R14XAT()

\$ERREIRA! Caro !%a Co&ta() , iscursos do sistema penal: a &e et!"!#a#e %o Cu (ame%to #o&



jjjjjj0 ZfTBe Toa# !% tBe Gar#e%: TBat'Ber!&m amo%( tBe TBeor!&t&b[0 I%: C0 Ne &o% a%#  
L0 Gro&&/er( =e#0>0 Jar ism and the Anterpretation of Oulture0 Lo%#o%: Ma'm! a%0 14SS0  
++0 AQ6QX0

jjjjjj0 ZA+re&e%ta)\*o[0 I%: SUTOERLAND! E#^!% =or(0>0 0rime de 0olarinho Mranco.  
Ver&\*o &em 'orte&0 R!o #e La%e!ro: Re"a%l 231Ql ++0 X62A0

LEVITTl Ste"e% D0 TBe E99e't o9 Pr!&o% Po+u at!o% S!Ee o% Cr!me Rate&: E"!#e% 'e 9rom  
Pr!&o% O"er'ro^#!% ( L!t!(at!o%0 Vuarter M Lour%a o9 E'o%om!'&l 111l ++0 A146AQ1l ma!o  
144U0

jjjjjj0 U%#er&ta%#!%( c BM Cr!me \$e !% tBe 1443&: \$our \$a'tor& tBat ED+ a!%& tBe  
De' !%e a%# \$our tBat Do Not0

MARY1 : ar 0 0apital.





jjjjjj0 ZD!re!ta& em re#e: tB!%@ ta%@& #e #!re!ta %a Am<r!'a Lat!%a[0 l%: CRU?







ANERO:

Re9erH% '!a& #o ",#eo:

T,tu o: 0 ! 8 " ! N  
P ata9orma e L!%@: Btt+&:-- ^ ^ ^0Moutu/el'om-^ at'BWt!mej 'o%t!%ue112d "1SRQ(!S2MSI'  
Data #e +u/ !'a)\*o e #ura)\*o #o ",#eo: Lu%Bo 14l 231X\ P:2U  
CN#!(o: MOTTA1 231X6A

Tra%&'r!)\*o #o TeDto Ora e #o TeDto V!&ua @M•%'VfO1I11I !I h VÊ c rXCN#!(to VDGRe9erhVa Ê`ñ& .e

TO

At< +ou'o tem+o atrK& o& autore& #e 'r!me& Be#!o%#o&l .ue &\*o 'r!me& /ruta!&l &e "a(e%&  
#ema!&l %\*o t!%Bam #!re!to F e&&e /e%e9,'!o #e +ro(re&&\*o +ara o re(!me &em!6a/erto0

Re9erH% '!a #o ",#eo:

T,tu o: =@C E 8NQ ? N 0 ?E8 T8I@\*TC C

P ata9orma e !%@:

Btt+&:-- ^ ^ ^0Moutu/e0'om-^at'BW

"IDUS'/'(rE(U d !&t1PLt%eO2RVVUPP?TeAB1OrBUNsjVr9LrRTU d !%#eD12

Data #e +u/ !'a)\*o e #ura)\*o: Lu% 21l 231X\ 31:31

CN#!(o: MBLl 231X6A



33:14

TV!

SuEa%el em outro mome%to! 9oto(ra9a#a &orr!%#o ao .ue +are'e &er um re&taura%te ou  
a% 'Bo%ete

TV!"

ZE BANDIDOS S8O SOLTOS NAS RUAS NOVAMENTE AP5S UMA PENA  
RIDÍCULA[

33:2A



Ima(em #e uma 'a#e!a =close %a& (ra#e& 'om Bome%& ao 9t1õTV"

Ba'@(rou%# +reto

TV"

ZASSINE A PETI78O DO LIN: NA DESCRI78O E ALUDE A PRESSIONAR  
RODRIGO MAIA[

33:QP

V!%Beta 9!%a #o MBL

Re9erH% '!a #o ",#eo:

T,tu o:



A &e%te%)a #o 'r!m!%o&o %\*o +o#e &er ma!& e"e .ue a &e%te%)a #a ",t!ma0

31:1U at< 31:22





Na #!&'u&&\*o &o/re &e(ura%)a +I/ !'a %\*o !%tere&&a &e o 'o%'e!to t<'%'o #e re!%'!#H%'!a <  
#!9ere%te0 Pra .uem e&tK &e%#o a&&a ta#o +or um a#r\*o .ue CK 'ometeu um 'r!me a%te&!  
%\*o 9aE a me%or #!9ere%)a

31:24 6 31:AA

TV

Corte #e e#!)\*o0

TO

U&ar um a/&ur#o e(a 'omo e&&e +ara ata'ar o : !m : ata(u!r! < +at<t!'o0

31:AP – 31:Q1

TV

Corte #e e#!)\*o

TO

6 Ro/erto #a E&.uer#a: O Bra&! +re%#e #ema!&

6 Ro/erto #a D!re!ta: N\*o +re%#e0 O Bra&! e&tK %a tr!(<&!ma +o&!) \*o #o& +a,&e& %o ra%@!%(  
#e +er'e%tua #e +o+u a)\*o +re&a0 Cu/a e&tK em &<t!mo u(ar0

33:1A 6 33:2P

TO

6 Ro/erto #a E&.uer#a: A& 'a#e!a& /ra&! e!ra& e&t\*o &u+er ota#a&m



CN#!(o: MBLl 231X6B

Tra%&'r!)\*o #o TeDto Ora e #o TeDto V!&ua

33:33 at< 31:P4

Em um ",#eo &!m+ e&l trH& 9ra&e&l #ua& %o 'a%to &u+er!orl uma %o 'a%to !%9er!orl a+are'em  
'o%&ta%teme%te e% .ua%tol %o 'e%tro #o ",#eol < re+ro#uE!#o uma (ra"a)\*o



'r!m!%o&o& 'o%#e%a#o& #e to#o o +a,&l 'o%&tatou .ue XP h #e e& tem me#o #e &er /a ea#o&  
+or uma ",t!ma e #e&!&tem #o ata.ue .ua%#o +er'e/em .ue e&t\*o !#a%#o 'om a (u<m  
arma#o0 A me&ma +e&.u!&a mo&tra .ue o& 'r!m!%o&o& tHm ma!& me#o #o& '!#a#\*o&  
arma#o& #o .ue #a +rN+r!a +o , '!a! +o!& #e a'or#o 'om e e&l a +o , '!a H &eu& #!re!to& e o&  
+re%#em! CK o '!#a#\*o arma#o tem o #!re!to e(a #e at!rar em #e9e&a +rN+r!a e matK6I '!( at!rma6 dCa



Re9erH% '!a& #o ",#eo:

T,tu o: ? \ ? *I* /? *8NQ*  
P ata9orma e L!%@: \_outu/e Btt+&:-- ^ ^ ^0Moutu/e0'om-^at'BW" I ?OC'9LLt c I  
Data #e +u/ !'a)\*o e #ura)\*o #o ",#eo: A/r 2Pl 231S\ 3X:P4  
De& 'r!)\*o: ZA&&!%e %o&&a +et!)\*o: [Btt+:-- ^ ^ ^0' !t!Ee%\(o0or\(-+t6+t-&!\(%!t000\[](#)  
CN#!(o: : ATAGUIRII 231S6B







TV

Zoom out

TO

3A:QX

TV

C o&e

TO







TV

C o&e

TØ

E&&a &\*o a (uma& #a& %o&&a& +ro+o&ta& +ara a &e(ura%)a +I/ !'a0

3X:13 6 3X:2X

TV

?oom out

TO

Se "o'H a+o!a o %o&&o +a'otel &e "o'H CK tK 'a%&a#o #e "!"er %e&&e +a,& #e !m+u%!#a#e!  
%e&&e +a,& #e 'r!me! +or 9a"orl eu te +e)ol ' !.ue %o !%@ %a #e&'r!)\*o e #e!De a &ua

Dea%eO&+utrn

